

Huíla e Cunene

Fresan lança projecto de pesquisa sobre desnutrição

O programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional (FRESAN) inicia, em Outubro, um projecto de pesquisa sobre a desnutrição crónica infantil em Angola.

O projecto, que essencialmente se direcciona no combate à desnutrição, prevê beneficiar 12 mil famílias vulneráveis, com foco em menores de cinco anos e mulheres grávidas, em quatro comunas dos municípios da Huíla e do Cunene.

A iniciativa é a quarta componente do FRESAN, orçado em 6.8 milhões de euros (mais de dois milhões de kwanzas), num financiamento da União Europeia, a ser executado em quatro anos.

Segundo a coordenadora-geral do projecto, Elena Trigo, a escolha da Huíla e do Cunene deve-se ao índice de desnutrição infantil crónica que essas províncias apresentam. A responsável, citada pelo *Jornal de Angola*, explica que a ideia é identificar uma intervenção que consiga travar e prevenir a desnutrição crónica e os danos neurológicos no desenvolvimento das crianças com a doença.

Elena Trigo acrescenta que trabalham com amostras populacionais que representam a vivacidade da população rural das duas províncias e que os resultados vão ser estendidos para as outras áreas do Sul e não só.

Lançado em 2021, o FRESAN tem por objectivo contribuir para a redução da fome, da pobreza e da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional, através do fortalecimento sustentável da agricultura familiar nas províncias do Sul mais afectadas pelas alterações climáticas.

● NJ



Pesquisa inicia-se em Outubro na Huíla

ARQUIVO INOVO JORNAL